

---

## **NÚCLEO DE EXTENSÃO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL – DIREITOS HUMANOS E VIOLÊNCIA – NEPSS/DHV**

**Coordenadora:** Profa. Dra. Edméia Corrêa Netto

**Professoras auxiliares:**

Esp. Cátia Aparecida Spagnol

Esp. Andreza Mendes Fachina

Ms. Jefferson Luis Brentini da Silva

**Parceria**

**Unidade Escolar:** Prof. Orlando França de Carvalho – Bebedouro – SP.

**Diretora Escolar:** Mércia de Lourdes Venturini

**Profa. Mediadora:** Profª. Mediadora Escolar Rosa Maria Ladislau

### **1 APRESENTAÇÃO**

O Núcleo de Extensão e Pesquisa em Serviço Social – Violência e Direitos Humanos – NEPSS/DHV busca através do estudo e reflexão sobre o tema violência e direitos humanos proporcionar uma análise sobre as manifestações da violência na sociedade capitalista contemporânea, em especial no contexto escolar e familiar através da parceria entre o curso de Serviço Social do Instituto Municipal de Ensino Superior de Bebedouro “Victório Cardassi” – IMESB “VC”, e a escola E.E. Prof. Orlando França de Carvalho.

Entendemos que para refletirmos sobre a violência na sociedade capitalista contemporânea e suas manifestações precisamos também refletir sobre a concepção de direitos humanos dentro desta mesma sociedade uma vez que este conhecimento perpassa todas as áreas do que é ser humano.

O NEPSS/DHV conta com a participação de professores e alunos do curso de Serviço Social que se reúnem aos sábados quinzenalmente ou semanalmente quando há necessidade, para discutir, refletir, pesquisar ou mesmo propuser formas de enfrentamento à violência no contexto escolar e/ou familiar.

Por acreditar que o curso de Serviço Social tem muito a contribuir com todo este processo de conhecimento visto que sua formação é centrada no entendimento e reflexão

sobre os fenômenos sociais, sua natureza é interventiva, crítica e propositiva, é que apresentamos este projeto.

O Núcleo de Extensão constitui-se também em espaço para realização de estágio de intervenção para estudantes de 3º e 4º anos que estão impossibilitados de realiza-lo durante os dias úteis, obedecendo aos critérios estabelecidos na Política Nacional de Estágio aprovada pelo CFESS.

## 2 JUSTIFICATIVA

*Violência é todo ato em que o ser humano é despido de sua humanidade, tratado como coisa.  
Chauí*

O Núcleo de Extensão e Pesquisa em Serviço Social – Violência e Direitos Humanos – NEPSS/DHV busca através da reflexão e da pesquisa compreender o fenômeno da violência infanto-juvenil como uma manifestação da questão social e violação aos Direitos Humanos.

A violência é tema de discussões e de divulgação na mídia, está estampada em nosso dia a dia, mas, o que é violência? O que gera a violência? Quais suas formas? Quem pratica? E como compreender a violência dentro do contexto escolar, ou mesmo dentro do ambiente familiar?

Questões como estas norteiam este estudo através do NEPSS/DHV, tornando imprescindível no cotidiano responder estas questões como modo de superar a violência, infelizmente tão banalizada na sociedade capitalista contemporânea.

A violência, no mundo real, apresenta suas especificidades e diversidades. Considerada como um fenômeno social se produz e se reproduz em determinada ordem social. Na ordem social capitalista, a violência prepondera e se potencializa com diferentes nuances e sob múltiplas formas e intensidades. (BERETTA, p. 2012).

Deste modo, violência é fruto da desigualdade social que muitas vezes é produzida pelo trabalho e suas condições precárias e degradantes, resultando em grande impacto na vida de crianças, adolescentes e suas famílias e apresenta várias formas como física, psicológica, sexual, cultural, estrutural, institucional, entre outras.

Vivemos em um sistema fundado na desigualdade, isto é o suficiente para entendermos que nem todos nós temos as mesmas oportunidades, o desemprego está em evidência e quando trabalhamos somos obrigados a vender nossa força de trabalho a qualquer preço em quaisquer condições.

Sobretudo, ainda vivemos em uma sociedade que preza pelo individual, o descartável, na qual o consumismo exagerado exibido o tempo todo nas propagandas de televisão, em que é mais importante o ter do que o ser, reforça a desigualdade social que por sua vez gera e reproduz a violência.

Segundo Bonamigo (2008) as concepções de ato violento atualmente são amplas; contudo tradicionalmente eram vinculadas à existência de dano físico. As modificações em nossa percepção e sensibilidade possibilitam hoje abranger novos tipos de violência como: discriminação por cor, sexo, idade, etnia, religião, escolha sexual; situações de constrangimento, exclusão ou humilhação.

Compreendemos que a violência é um termo muito amplo e complexo, mas sempre diz respeito a relações desiguais, em que um tenta dominar, agredir física ou emocionalmente ou, ainda omite seu papel em relação ao outro.

Principalmente dentro do contexto escolar, as manifestações da violência expressão – se todos os dias trazendo insegurança por parte de professores e alunos, assim, promover espaços que possibilite a análise destas manifestações da violência na sociedade capitalista contemporânea se faz imprescindível.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral:**

Proporcionar uma análise sobre as manifestações da violência na sociedade capitalista contemporânea, em especial no contexto escolar e familiar.

#### **3.2 Objetivos Específicos:**

- a) Refletir sobre a concepção dos direitos humanos e violência;
- b) Realizar pesquisa sobre violência na EE Orlando França de Carvalho, EE Nelson Domingos Madeira, EE José Francisco Paschoal, EMEF João Pereira Pinho e EMEF Prof. Lellis do Amaral Campos.

- c) Promover ações de discussão, orientação, articulação, defesa dos direitos e prevenção à violência com crianças, adolescentes e suas famílias a partir do ambiente escolar;
- d) Organizar um espaço de discussão multidisciplinar entre o Imesb e escola E.E. Orlando França de Carvalho;

#### **4 METODOLOGIA**

Realização de estudos individuais e em grupo de alunos do curso de Serviço Social, quinzenalmente aos sábados ou semanalmente conforme a necessidade;

Aplicação de questionário com perguntas fechadas aos alunos selecionados por amostragem intencional;

Organização de reuniões com crianças, adolescentes e suas famílias,

Realização de reuniões entre o NEPSS e E.E Orlando França de Carvalho.

#### **5 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

Realização de reuniões bimestrais entre os participantes do NEPSS com elaboração de relatórios e propostas de modificações caso seja necessário. Os relatórios deverão ser repassados a coordenação do curso de Serviço Social, com o objetivo de agregar conhecimentos e supervisionar o trabalho que esta sendo realizado.

A avaliação será medida de acordo com os relatórios apresentados em reuniões bimestrais com toda equipe (alunos e coordenadora do projeto e coordenação), e se detectado algum tipo de inoperância no mesmo será procedida as alterações necessárias.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ARENDDT, Hannah. **Sobre a Violência**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

AZEVEDO, M. A. **Crianças Vitimizadas**: a síndrome do pequeno poder. São Paulo: Iglu, 1989.

BERETTA, Regina Célia de Souza. **Adolescentes entre violações e mediações**. 1ª ed. Curitiba, PR: CRV, 2012.

BONAMIGO, Irene Salete. Violências e contemporaneidade. **Revista Katalisys**. V.11 – nº2. Florianópolis: jul/dez 2008.

**BRASIL. Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil. **Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2006.**

\_\_\_\_\_. Estatuto da Criança e do Adolescente/ Secretaria Especial dos Direitos Humanos; Ministério da Educação, Assessoria de Comunicação Social. **Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990.** – Brasília: MEC, ACS, 2005.

CARVALHO, Maria do Carmo Brandt (Org.). **A Família Contemporânea em Debate.** São Paulo: EDUC/Cortez, 2002.

CECCON, Claudia; CECCON, Claudius; EDNIR, Madza. **Conflitos na escola: modos de transformar.** São Paulo: CECIP, 2009.

DALBÉRIO, Osvaldo. **Metodologia Científica:** construção e apresentação de trabalhos acadêmicos, científicos e de projeto de pesquisa. Uberaba: Vitória, 2004.

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2011.

\_\_\_\_\_. **Metodologia de Pesquisa** – pesquisa científica. São Paulo: Atlas, 1995.

FALEIROS, Eva. T. Silveira. **Repensando os conceitos de Violência, abuso e exploração de crianças e adolescentes.** Brasília: Thesaurus, 2000.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder.** Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2015.

\_\_\_\_\_. **Vigiar e Punir:** história da Violência nas prisões. Petrópolis: Vozes, 1987.

FRAGA, Paulo César Pontes (Org.). **Crimes, drogas e políticas.** Ilhéus/Bahia: Editus, 2010.

GORCZEVISK, Clóvis. **Direitos Humanos dos primórdios da Humanidade ao Brasil de hoje.** Porto Alegre: Imprensa Livre, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo: Atlas, 2008.

PIANA, Maria Cristina. Serviço Social e Educação: Olhares que se entrecruzam. **In: Serviço Social & Realidade**, Franca, v. 18, nº 2. 2009.

SILVA, José Fernando Siqueira da. **“Justiceiros” e Violência Urbana.** São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, Maria Liduína de Oliveira e. Violência e controle sócio-penal contra adolescentes com práticas infracionais. **In: Revista Serviço Social & Saúde.** Unicamp Campinas. V. IX, nº9, 2010.

ZALUAR, Alba (Org.). **Drogas e Cidadania.** São Paulo: Brasiliense, 1999.